

CAMBIO.

Desempry 29
Londres 36 1/2. St. por 180000.
Lisboa 36 1/2. por 180000.
França 35 1/2. por 180000.
Rio de Janeiro 36 1/2.
Moedas de 1000 1/2. as velhas notas 1/2.
4000 8000 a 8000
Papel Colunario 1/2. 1/2. 1/2.
Ditos Maritimos 1/2. 1/2. 1/2.
Papelos Brasileiros 1/2. 1/2. 1/2.
Premios das Lotarias, por mês 1 a 1/2 por ano.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Paralisa, e villas de qua pretensão	Segundas e Quartas Feiras	Todos os dias.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas idem	Idem 10, e 24 de cada mes.	Idem 10, e 24 de cada mes.
Cidade de Pernambuco, e villas idem	Idem 11, e 21 ditto ditto.	Idem 11, e 21 ditto ditto.
Villa de Goiana	Idem 12, ditto ditto	Idem 12, ditto ditto
Cidade de Olinda		
Villa de Santo Antonio		
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.		
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo		
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceio.		
Villa de Pajau de Flores.		

Todos os correios partem ao meio dia.



Tudo agora depende de nós mesmos; de nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação de Assemblies Geral do Brasil.

Subcreve-se para esta folha a 5000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 8, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legelladas, e annuncios: insirindo-se estas gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda * S. Silvestre Papa.
1. de Janeiro Terça * Chronica do Gaudio.
2. Quarta S. Isidoro B. M.
3. Quinta Appollo B.
4. Sexta Tito Discipulo de S. Paulo.
5. Sabado S. Simão Estellita.
6. Domingo Dias dos Reis Magos.

Maré cheia para o dia 2 de Jan. ira.

As 5 horas 54 minutos da manhã — As 6 hora 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1838.

Officio -- Ao Inspector da Thezouraria, transmittindo-lhe a ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional sob numero 51, que manda pagar a D. Anna Isabel Pessoa da Silveira, e seus filhos a pensão de quatro centos mil reis annuaes contada do dia 30 de Agosto p. p.

Dito -- Ao mesmo, participando-lhe que o Regente interino em Nome de Imperador, por Decreto de 15 de Novembro deste anno Nomeou o Capitão de Mar e Guerra Manoel de Siqueira Campello para o emprego de Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia, com o ordenado de 8000 reis annuaes alem do soldo de sua patente.

Dito -- Ao mesmo participando-lhe, que a Presidencia tem em conformidade do Imperial Aviso de 19 de Novembro ultimo nomeado para Inspector Interino do Arsenal de Marinha, ao Capitão Tenente Joaquim Jose Ignacio, actual Commandante do Brigue Constança, o qual servirá depois da partida do actual Inspector para o Maranhão, e até que chegue o novo nomeado.

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado, respondendo-lhe que a Presidencia tem reeleito para Inspectores do Algodão e Domingos Laureano Torres Galindo, e Manoel Biserra Cavalcanti, e quanto aos Inspectores de Asucar a mesma Presidencia fará as respectivas nomeações logo que se findem as provisões com que servem os actuaes.

Dito -- Ao Capitão Tenente Joaquim Jose Ignacio, Commandante do Brigue Constança, nomeando-o para Inspector Interino do Arsenal de Marinha.

Dito -- Ao Doutor Jose Eustaquio Gomes, ordenando-lhe que se dirija a Fortaleza do Brum, e inspecionando o Preso Manoel de S. Boa-vantura Ferrão, informe a cerca de sua molesta, a fim de que possa a Presidencia deferir ao requerimento do mesmo preso, em que pede ser recolhido a um Hospital onde possa ser tratado.

Expediente do dia 17.

Officio -- Ao Commandante das Armas, ordenando em conformidade do Imperial Aviso de 30 de Outubro deste anno, determinando que em quanto se não publica o quadro do Exercito seja o Corpo de Artilleria de posição desta Provincia de ora em diante composto de seis companhias, que passe a organizar assim o dito Corpo, ficando na intelligencia, que cada uma das seis Companhias deve conservar o mes-

mo numero de praças, que lhes foi marcado pelo Decreto de 4 de Maio de 1831.

Dito -- Ao mesmo, respondendo-lhe que deve mandar dar baixa aos praças Jeronimo Elias Rodrigues, Francisco Thomaz Bandeira, Manoel Marquês Soares, Felipe Raimundo de Santiago, Severino Jose da Hora, Jose Nicomedes, Luiz Antonio do Prado, Pedro Francisco Lobo, Juliao Gomes, Ignacio Jose de Azevedo, Jose Joaquim Segundo, e Manoel Liza visto não poderem continuar a servir em consequência do resultado da inspecção feita pela Junta de Saude.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, ordenando-lhe que faça embarcar a bordo da Escuna Lebre que segue para a Ilha de Fernando, os oito presos Militares vindo da Bahia, que se achão na Fortaleza do Brum, devendo para o referido embarque entender-se com o Commandante do sobredito Escuna, e requisitar ao Inspector do Arsenal de Marinha as lanças, e Escalleres, que forem necessarios.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para forcer ao Prefeito da Comarca as Lanças e Escalleres necessarios para o Embarque dos presos Militares que seguem para Fernando na Escuna Lebre.

Officio -- Ao mesmo, communicando-lhe, que sendo necessario reduzir as despesas publicas quanto for possível, para que não falem os meios, que exige a defesa da integridade do Imperio, e a manutenção do credito Publico que o Governo tem a peito sustentar, e havendo sido determinado pelo Imperial Aviso de 16 de Outubro do corrente anno sob numero 41 que a Presidencia fizesse despedir do Arsenal de Marinha todos os Empregados, que não se acharem em cujos empregos não tenha sido creada pelo Decreto de 11 de Janeiro de 1834; cumpre que informe quaes sejam os Empregados que se achão em tais circumstancias em sua Repartição, e se os trabalhos desta podem fazer-se sem a cooperação de tais Empregados, declarando igualmente a autoridade que os nomeou, e quanto vencem mensal, ou diariamente.

Dito -- Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, respondendo ao seu officio em que participa, que se achão paralisados dois Conselhos de Disciplina em consequência de estar impedido o respectivo Secretario, e fora da Comarca o seu Adjuncto; que se o impedimento do Secretario he temporario, podem-se de-morar os mencionados Conselhos, e se não devers o mesmo chefe da Legião recorrer a Camara Municipal para nomear interinamente quem o substitua.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas, ordenando-lhe que organize e remetta a Secretaria da Provincia com a brevidade possível o orçamento de despesa que se poderá fazer com o concerto, ou conclusão de cada hum das Obras dos Quartéis, Fortalezas, e Corpos de Quar-

Portaria -- Ao mesmo, para informar com urgencia, se já deu cumprimento ao officio de 3 de Noyembro ultimo determinando-lhe, que fizesse o orçamento da obra necessaria para melhoramento do Atterro dos Arrombados, bem como se já o remetteu a Camara Municipal de Olinda como lhe foi ordenado.

Officio -- Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo ao seu officio em que pede auctorização para licenciar pelo tempo das ferias do Natal alguns Educandos, cujos pais animo o requerem; que para isto ter lugar he mister que se preencha a formalidade do artigo 19 do Directorio dos mos Educandos.

Dito -- Ao Commandante da Ilha de Fernando, communicando, que foram recolhidos a Estação competente os 15 barris de azeite de peixe, que remetteu pelo Brigue Triunfo Americano; e ordenando que pela Embarcação de transporte que brevemente seguirá para aquella Ilha, mande a a purção do mesmo azeite, que ficou, podendo tirar a que lhe for necessaria para uso de sua casa como requerer, em retribuição das despesas a sua custa feitas para a pesca dos balentos, visto ceder da sua indemnização em beneficio da Fazenda Publica; finalmente participando-lhe que pelo mesmo transporte lhe serão enviadas as duas Catraias baleieras, e as taixas de ferro que requisita, a fim de se poder tirar maior vantagem na safra seguinte; e que a Presidencia fizesse a devida justiça aos esforços, e zelo que o referido Commandante, tem desenvolvido para a creação de um útil Estabelecimento já os fez presentes ao Governo de S. M. o Imperador; e sempre que tiver occasião não deixará de lhe recomendar os seus bons serviços.

Portaria -- Ao Commandante de Escuna, Lebre, ordenando-lhe que se apprompte para seguir para a Ilha de Fernando em commissão no dia 19 do corrente mez.

Expediente do dia 18.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para ordenar ao Commandante da Fortaleza do Brum, que entregue a ordem do Prefeito da Comarca os 8 Presos Militares vindos da Bahia, a fim de serem remetidos para a Ilha de Fernando na Escuna Lebre.

Dito -- Ao mesmo, ordenando que dê baixa ao Soldado recrutado Vicente Ferreira, e o mande apresentar ao official de semana as ordens da Presidencia para se lhe mandar assentar praça na Marinha.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria, para mandar pagar ao Prefeito da Comarca do Limoeiro a quantia de 110500 reis que dispendeu com o sustento de alguns recrutas.

Dito -- Ao mesmo, enviando a conta das despesas feitas pelo Prefeito da Comarca do Brejo, com o sustento dos presos pobres, condução de recrutas, e aluguel da Casa, que ali serve de Quartel ao Destacamento, a fim de a mandar satisfazer.

Dito -- Ao mesmo, ordenando-lhe (a vista do que representou o Capitão de Mar e Guerra Francisco de Assis Cabral de Teive, Inspector do Arsenal de Marinha,) que alem da ajuda de custo que lhe mandou abonar o Governo Imperial, lhe mande pagar mais seis meses de soldo adiantado que lhe será descontado na forma da Lei.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao mesmo, exigindo para a Presidencia resolver se as requisições de dinheiros, que houver de receber o Engenheiro J. B. yer, Encarregado da Obra do Cas do Palacio, por aquella Repartição devem ser satisfeitas tres quaes lhe forem apresentadas; que informe se os mencionados dinheiros tem por distincto o pagamento das ferias, e se este se faz directamente pelo Arsenal.

Dito -- Ao mesmo, ordenando que forneça ao Commandante da Curveta Regeneração, o que for necessario para a sua viagem ao Rio de Janeiro, a vista dos pedidos que o referido Commandante lhe mandara apresentar.

Dito -- Ao Commandante da Curveta, Regeneração, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria -- Ao mesmo, para receber a seu bordo, e transportar para a Corte do Rio de Janeiro o Capitão Tenente da Armada Jorge Brum.

Dito -- Ao mesmo, para entregar a ordem do Prefeito da Comarca do Recife o preto de que tracta em seu officio de 17 do corrente, a fim de ser remetido para o Maranhão.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe que havendo o Commandante da Curveta Regeneração participado, que conserva preso a hum preto, que conseguiu occultasse a bordo no momento de fazer-se de vela do Maranhão, e que pelas perguntas, que lhe fez suppoem ser escravo; cumpre que o mande receber do dito Commandante, e recolher a Cadeia a fim de ser enviado para aquella Provincia a Autoridade competente; devendo entretanto proceder as precisas averiguações para se conhecer se o dito preto he com effeito escravo, ou liberto, e informar do resultado.

Dito -- Ao Dr. Jose Eustaquio Gomes, para hir o Fortaleza do Brum onde se achão o preso da Bahia Ignacio Joaquim Pimentão, examinal-o e informar acerca de sua molesta.

Dito -- Ao Dr. Casimiro de Senna Madureira, revertendo-lhe a relação dos prezos sentenciados na 4. Sessão dos Jurados a que presidio no impedimento dos Juizes Criminaes, que remetteu com seu officio de 11 a fim de que se organize na conformidade da ordem da Presidencia de 9 de Maio deste anno de que se lhe remette um exemplar, e dos modollos que a acompanhão, por quanto a statistica criminal da Provincia não se poderá organizar se não forem uniformes todos os mappas parciais

que lhe servem de base.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo ao seu officio em que pergunta qual a Repartição, que deve fazer a despesa da Collocação da Cruzeta na porta do Callabouço do Quartel de Policia; que he a Administração Fiscal das Obras Publicas, a quem compete fazer a referida despesa.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Limoeiro, communicando-lhe que segundo as ordens dirigidas em officio de 26 de Junho do corrente anno deverão ser pagas por trimestres as despesas feitas com o sustento dos presos da sua Comarca, e que por tanto cumpre que directamente exija do Inspector da Thesouraria o seu pagamento apresentando-lhe para esse fim a respectiva conta devidamente legalizada; e quanto as que tiverão lugar com a remessa dos recrutados, nesta data se ordenou ao mencionado Inspector que lh'as mande pagar como he pratica, ficando assim respondido o seu officio de 5 do corrente mez.

Dito — Ao Commandante do Brigue Constança, enviando-lhe um officio do Prefeito da Comarca acompanhado da copia do Corpo de delicto dos ferimentos graves feitos ao Marinheiro João Pereira da Silva pelo outro Marinheiro Bernardo Gonçalves, e autorizando o mesmo Commandante para nomear o Conselho de Investigação em conformidade do Regimento Provincial, e das Leis Militares em vigor.

Dito — A Camara Municipal do Recife, respondendo ao seu officio em que pede ser autorizada para contratar a compra do telheiro da rua da Guia, que faz entrada para o embarque do Porto das Canoas, visto não achar-se reunida a Assembléa Legislativa Provincial; que a Presidencia não julga conveniente ceder por ora ao que a Camara pede, não só por não ter declarado para melhor esclarecimento a importancia que se exige pelo mencionado telheiro, como muito principalmente, por não parecer urgente a sua compra, e estar proxima a abertura da referida Assembléa Provincial.

Expediente do dia 19.

Officio — Ao Commandante das Armas, ordenando que faça dar baixa no recrutado Felis Martins conforme requisita o Prefeito da Comarca, por não estar elle nas circumstancias de servir na Primeira Linha.

Dito — Ao [Inspector] da Thesouraria communicando-lhe que tendo o R. gente em Nome do Imperador por Decreto de 19 de Novembro ultimo concedido a Gaspar Jose do Reis a Pensão de 666U666 reis como indemnisação da perda do officio de Merinho do Mar da Alfandega desta Cidade; cumpre que mande descontar da referida Pensão na forma do art. 3.º do Decreto de 30 de Maio de 1836, os Novos Direitos que deixou de pagar pela nova lotação do officio, como determina o Imperial Aviso de 21 do referido mez.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife, enviando-lhe as representações do Inspector e Guarda Mor da Alfandega desta Cidade, expondo algumas circumstancias pelas quaes julga não terem o Sub Prefeito, e o Notario da Freguesia do Recife procedido com as devidas formalidades, a visita, e exame da Escuna Andorinha, chegada de Cabinda; a fim de que informe sobre este objecto, remetendo copia do termo do referido exame.

Dito — Ao Chefe da Legião da G. N. do Limoeiro, respondendo ao seu officio de 16 do corrente em que pede que os G. N. da mesma Legião quando tenham incorrido em crime, não sejam presos pelo Prefeito d'aquella Comarca, ou seus subordinados sem primeiramente ser requisitada a prisão aos seus respectivos Chefes; que competindo aos Prefeitos pelo art. 1.º da Lei Provincial de 14 de Abril de 1836, o prender todas as pessoas que o tiverem ser na forma das Leis, e não havendo Lei que determine que as prisões dos G. N. se façam por intermedio dos respectivos Commandantes, não pode por isso ter lugar, o que requisita sob o fundamento de manter a subordinação nos mesmos Guardas; e que no caso de soffrerem estes prisões, ou contrangimentos illegaes

nas Leis do Paiz acharão os recursos necessarios para delles serem alliviados, recorrendo para esse fim as competentes Autoridades.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, autorizando-o para demittir o soldado da 2.ª Companhia do dito Corpo Jose Simões de Siqueira visto participar, que elle não deve continuar a servir, por se achar doente, e não dar esperanças de melhoramento.

Em resposta ao officio que Vmc. acaba de me dirigir com data de hoje, representando a impossibilidade de se effectuar a sexta e ultima Sessão dos Jurados deste anno, convocada para o dia 15 do corrente, por isso que apesar de ter posto em pratica as providencias do artigo 315 do Código do Processo Criminal, ja mais se reúne o numero de Juizes de Facto, urgido pelo art. 314; e pedindo decisão do que em taes circumstancias deve obrar; cumpre-me significar a Vmc. que não convindo deixar de dar execução ao artigo 316 do mesmo Código, deve Vmc. empregar os meios para que dita Sessão se realice ao menos com os dous terços dos Juizes de Facto, na forma do art. 320, visto que de seu officio não consta ter-se esgotado esta diligencia sendo muito para notar que n'uma Cidade populosa como esta, appareça tão absoluta falta de Cidadãos, que preencha o numero indispensavel de Juizes para os trabalhos desse Tribunal; que certamente poderá ser attribuido a negligencia dos Officiaes de Justiça em fazerem as devidas notificações, e a não se tornar effectiva a responsabilidade, em que por isso elles incorrem.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 19 de Dezembro de 1838. — Francisco do Rego Barros. — Sr. Jose dos Anjos Vieira de Amorim, Juiz Substituto, dos Juizes de Direito desta Comarca.

Dito — Ao Juiz de Direito da 1.ª Vara do Crime da Comarca do Recife, enviando-lhe em conformidade do Regulamento Geral num. 1 e do Imperial Aviso de 3 de Julho do corrente anno, os exemplares dos Regulamentos de numeros 2, 5, 9, 10 e 11 e dos Decretos de num. 1 a 39 inclusive, a fim de que lhes dê execução na parte que lhe toca, devendo accusar a receção dos mesmos.

— Iguaes remessas se fizeram ao Exm. Bispo Diocesano, Presidente da Relação, Inspector da Thesouraria, Director do Curso Juridico, Camaras Municipais, Juizes do Crime da 2.ª Vara do Recife e das de mais Comarcas da Provincia, e Juizes de Direito do Civil das referidas Comarcas.

Portaria — Ao Commandante da Escuna Lebra, para requisitar ao Inspector do Arsenal de Marinha as precisas razões para os presos da Bahia, que tem de transportar para a Ilha de Fernando.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para satisfazer a requisição de que trata a precedente Portaria.

Expediente do dia 20.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que achando-se assas atropellada a G. N. desta Cidade, e convidando dar-lhe algum descanso; cumpre, que expeça as necessarias ordens para que do dia 23 do corrente até o 1.º de Janeiro futuro, seja feito o serviço da Guarnição exclusivamente pelo 4.º Corpo de Artilheria, Companhia de Artifices, e Corpo Provisorio de Caçadores; devendo no dia 2 de Janeiro ser feita a Guarnição pela referida G. N., e continuar o mesmo Commandante das Armas a fazer o Detalhe do serviço como até o presente.

Dito — Ao Commandante Superior da G. N. do Recife, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe que proceda ao fretamento de um Patacho, ou Escuna, para transportar a Ilha de Fernando varios objectos requisitados pelo respectivo Commandante, e que se achão promptos.

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe que deve continuar no exercicio de seu Emprego, em quanto não partir para o seu destino, pois que he neste caso que deve

entrar o Official pela Presidencia, nomeado, na conformidade das ordens que lhe foram communicadas em officio de 14 do corrente, se antes disso não tiver chegado o seu successor.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe, que a Presidencia approva o contracto da obra de reedificação da Ponte sobre o Rio Trecunhem na Estrada de Goiana celebrado com Antonio Pedro Tavares pela quantia de 2:525/240 reis como consta do termo que remetteu com o seu officio de 19 do corrente.

Dito — Ao Administrador da Meza do Consulado, respondendo-lhe, que a Presidencia convem, em que o Inspector Interino do Assucar Ignacio Alves da Silva Santos continue a perceber o ordenado deste lugar, até que se apresente o respectivo Inspector João Rufino da Silva Ramos, que tendo concluido os 3 mezes de licença que obteve sem vencimento algum, ainda se não apresentou na Repartição.

Dito — Ao Director do Liréo, respondendo-lhe, que não pode ter lugar a compra da machina electrica requisitada pelo Professor de Phisica, por já se haver dado a devida applicação ao quantitativo das matriculas.

Dito — A Camara Municipal do Recife, respondendo-lhe que a Presidencia lhe não dava a autorisação que pede para a compra de umas cazas na rua Nova, e Camba do Carmo, tanto por não se achar a mesma Presidencia informada da necessidade, e conveniencia publica de tal compra, como por estar proxima a reunião da Assembléa Legislativa Provincial, a quem compete conceder definitivamente taes autorisações.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, para remetter com urgencia a Secretaria da Provincia, um mappa circumstanciada, e bem especificado de todos os objectos, que existem no mesmo Arsenal.

Expediente do dia 22.

Officio — Ao Commandante Superior da G. N. do Recife, approvando a Proposta dos 2 Alferees para o 2.º Batalhão da mesma G. N. que remetteu com seu officio de 20 do corrente.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife, respondendo-lhe que pode remetter para a Corte a bordo da Curveta Regeneração o Preso José Teixeira de Almeida sentenciado a 10 annos de Galles no Dique, devendo ser conservado na Cadea o outro Preso de q'trta em seu officio de 28 do mez p. p., até que haja transporte para a Bahia.

Portaria — Ao Commandante da Curveta Regeneração, para receber a seu bordo e transportar para a Corte do Rio de Janeiro, o preso de que trata o precedente officio.

Expediente do dia 24.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, enviando-lhe a conta da despesa feita pelo Prefeito interino da Comarca do Rio Formoso com alguns recrutados vindos d'aquella Comarca, e importando na quantia de 66480 reis, a fim de que a mande satisfazer.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, ordenando, que mande diariamente postar no Caes de Palacio uma Guarda de um Cabo e tres Soldados do mesmo Corpo a disposição do Engenheiro Boyer encarregado da obra do referido Caes.

Dito — Ao Engenheiro J. Boyer communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, communicando-lhe em resposta ao seu officio, e ao do Guarda Mor datados de 18 do corrente, que tendo o Aviso de 26 de Outubro de 1837 revogado o de 12 de Junho do mesmo anno, e mandado observar o que em virtude do Decreto de 12 de Abril de 1832, se praticava anteriormente, a respeito das visitas, e exames das Embarcações vindas da Costa de Leste, de que se lhe envia uma copia, tem comado por isso a obrigação de se officiar ao dito Guarda Mor para assistir aquelles exames, e de contemplar o seu nome nos respectivos Termos, visto que o referido Decreto não exige a sua presença além das Autoridades

Policiaes nelle mencionadas; e que, por tanto sem illegalidade alguma deu o Sub Prefeito da Freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves, por visitado a Escuna Andorinha, que havia arribado a este Porto, não obstante ter exigido o dito Guarda Mor a remocção de 17 pipas d'agua para melhor exame, a qual na occasião não era possivel como informa o mencionado Sub Prefeito.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe que não obstante ter-lhe sido apresentada a Folha dos trabalhadores das obras do Quartel do Hospicio, sem formalidade alguma, e nem estar bem organizada, mande pagar a mencionada Folha, ficando na intelligencia de que se vai ordenar ao Inspector Geral das Obras Publicas para a mandar organizar de ora em diante segundo o modelo que apresentou o mesmo Director.

Portaria — Ao Inspector Geral das Obras Publicas para dar as precisas disposições, a fim de que as Folhas dos trabalhadores das obras dos Quartéis do Hospicio e Cinco Pontas sejam organizadas conforme o modelo que se lhe remette, devendo rubricar-as antes de serem apresentadas ao Director do Arsenal de Guerra.

Officio — Ao Commandante da Curveta Regeneração, enviando-lhe dous officios para o Exm. Ministro da Guerra, e dizendo-lhe que pode seguir viagem para a Corte conforme as suas Instruções.

Dito — A Camara Municipal do Recife, respondendo que a Presidencia approva a deliberação que tomou a mesma Camara de pôr sob sua administração como lhe incumba a Lei Provincial N.º 24, os contractos do repeso dos Assougueiros, e das aferições dos pesos e medidas do Municipio, visto não terem apparecido licitantes como informa em seu officio de 13 do corrente; e quanto aos outros contractos de que também trata o mesmo officio, que deve a Camara remetter copia das condições com que foram arrematados, para que a vista dellas possa a Presidencia prestar a sua approvação.

Portaria — Nomeando o Cidadão Manoel Joaquim do Rego Albuquerque para o Cargo de Sub Prefeito da Freguesia de N.ª Senhora da Paz dos Affogados.

Officio — Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe a nomeação supra, e enviando-lhe o Titulo do Nomeado a fim de o fazer entrar logo em exercicio.

Diversas Repartições.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 278.

PRFEITURA.

Parte do dia 25 de Dezembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. Das partes hoje recebidas nesta Secretaria consta somente que foram presos hontem a minha ordem: Jose Eleuterio, semi-branco, pelo Commissario de Policia do districto dos Affogados, por ser desordeiro, e ter furtado um chapeo, e uns mocotós de porco a um moleque; e Jose Aleixo do Carmo, tam bem semi-branco, pelo Commissario de Policia do districto do Manguinho, por ter hido com dois sujeitos, armados de faca de ponta, intitulado-se ronda a casa de Antonio Pinheiro para o roubarem, e mandando-o fazer as portas de sua taberna, e invadirão, e lhe imposero silencio com as facas ao peito; mas, tendo acudido ao lugar algumas pessoas, pelos gritos de uma preta, posero-se logo em fuga, sendo o dito Jose Aleixo perseguido, e preso pelo Capitão Francisco Manoel da Silva Tavares, podendo todavia escaparem os dous socios do mesmo preso.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 25 de Dezembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte dia 26.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex.

que foram presos ontem a minha ordem, e tiveram hoje destino: Manoel José Correia, branco, pelo Official d'Estado do Corpo Policial, por estar ebrio, e ter insultado a varios soldados do dito Corpo; e José, preto, escravo de Joaquim Gonçalves Vieira, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, a requisição de seu senhor.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 26 de Dezembro de 1838, &c.

Parte do dia 27.

Illm. e Exm. Sr. — Das partes hoje recebidas nesta Secretaria consta somente ter sido preso pelo Alferes Encarregado da Policia da Freguesia dos Affogados o portuguez Antonio Joaquim de Almeida, por espancar a uma preta.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 27 de Dezembro de 1838 &c.

Parte do dia 28.

Illm. e Exm. Sr. — Foram presos ontem a minha ordem, e tiveram destino: Antonio dos Santos, Sebastião Fernandes, e Domingos Pereira Loureiro, brancos, pela 1.ª patrulha do distrito do Corpo Santo, por briga; José Francisco, preto, pelo Capataz do Porto das Canoas, por se ter fingido canoeiro, para mais facilmente poder roubar-lhes; João preto, escravo do Tenente Coronel Varejão, por um soldado de Corpo Policial, a requisição de seu senhor; João, também, preto, escravo de João Galdino, pela 1.ª patrulha de Cavallaria, por supol-o fugido; Mariano Pereira de Albuquerque, pardo, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por ter insultado, e ameaçado com a morte a Francisco Antonio Vieira da Silva, e Gestradas, preta, escrava do Major José Carlos, pelo mesmo Sub-Prefeito, por supol-a fugida.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 28 de Dezembro de 1838, &c.

Parte do dia 29.

Illm. e Exm. Sr. — Partecipo a V. Ex. que foram presos ontem a minha ordem, e tiveram destino: José Custodio Alves, e Joquina Maria do Sacramento, pardos, e Manoel, e Antonio, pretos, escravos de Joaquim Antonio Ribeiro, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.º por queixa de João Trapizeiro d'elle ter prometido assassinar o, e ser de má conducta, a 2.º, por ser desordeira, e ter desobedecido ao mesmo Sub-Prefeito, e o 3.º, e ultimo á requisição de seu senhor, por desobediencia, e furto.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 29 de Dezembro de 1838, &c.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

1. Sessão ordinaria do 1.º de Outubro de 1838.

Presidencia do Senhor Guedes.

O Presidente abriu a Sessão estando presente os Srs. Vereadores Doutor Domingues, Maciel Monteiro, Albuquerque, e Figueiredo; faltando com causa os mais Senhores.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Presidente da Provincia no qual ordena que se mande roçar os mangues do rio Capibaribe donde he o tranzião desta Cidade para o do Recife, e que fique a cargo dos FISCALIS sem que seja preciso mais advertencia; inteirada.

Outro do mesmo Exm. Sr., em que determina que a Camara informe qual o motivo que teve de mandar tirar o Sino da Cadeia por assim ter participado o Prefeito da Comarca: inteirada.

Nesta Sessão continuou a arrematação dos contractos do Patrimonio sendo arrematado igualmente os dois armazens da Casa junto a Igreja de S. Sebastião pela quantia de 34U20 reis; as Cizinhas da Ribeira por 146U100 reis; o Reposo por 30U700 reis, ficando os mais contractos por se arrematarem do que se participos a Presidencia.

E por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessão. Da que fez a presente em que assignarão. Eu José Joaquim de Figueiredo, Secretario e escrevi. Guedes, Presidente. Domingues, Albuquerque, Maciel Monteiro, e Figueiredo. Está conforme.

O Secretario.

José Joaquim de Figueiredo.

Assemblea Geral Legislativa.

Está finalmente encerrada a 13. Sessão da Assembleia Geral Legislativa do Brasil; sabido do corrente mez verificou-se esta formalidade; e havia muito, que o Povo do Rio de Janeiro a esperava com ansia; estavam já cansados, nossa indignação tinha chegado a seu auge, lendo em todo o mez de outubro nos Jornaes, que a Camara dos Deputados não trabalhava por falta de numero sufficiente! Com o tempo he possivel, disse-se, que os escolhidos da Nação, os que com tanto afan trabalhavam para obter um lugar na Representação Nacional, que tanto lamentavam os males publicos, que nos circulos, nos salões, nos clubs, nas praças tantos meios descobriam de melhorar a sorte do Paiz, que disão conhecer a panacea feliz, que nos devia curar de todos os nossos males, como he possivel, que esses homens assim abandonassem o posto, a que os elevou o voto de seus concidadãos, e chamou o Regente da nação? E o povo em seguida fazia comparações. Trabalha um Juiz de Paz um anno inteiro, e mais; seu trabalho he gratuito; vai as Juntas de paz, e se não vai sofre uma multa; trabalham de graça os Jurados, e aquelle que deixa de comparecer tem de pagar 20\$ reis; um Vereador trabalha sem receber um centil; aguarda nacional inteira faz gratuitamente penosissimo trabalho, faz despesa com fardas, com mucoas, com não sei quantas outras cousas, a menor falta tem logo uma pena, as vezes de prisão por não pequeno espaço de tempo; e tantos outros trabalhos de graça; e um Deputado fica exempto de ser Vereador, Jurado, Guarda Nacional, e se he Juiz de Paz se lhe parece; um Deputado he exempto de todos os cargos publicos; e apesar disso ganha grossos honorarios, e ajudas de custo; se falta as sessões diarias, não sofre por isso nem a menor quebra em seu estipendio; a Patria exige d'elle serviços; mas elle apenas começa o tempo em que deixa de perceber dinheiro, abandona a Causa da Patria, não se importa mais com as necessidades publicas; immediatamente se põe a caminho! Até ahi, a verdade seja dita, os negocios da Nação são tratados com o maior desleixo; com poucos excepções a maior parte se fia na inspiração do momento, não cuidando em se preparar em tempo para as discussões; e d'ahi tem resultado a imperfeição de todos os trabalhos, as anomalias e antinomias, que vemos n'este seu numero de resoluções decidindo casos particulares, sem quasi uma só lei organica: chegado o dia 3 de Setembro essa mesma inspiração do momento é perdida, porque a maior parte d'elles cuida logo em retirar-se ás suas provincias.

Da Maioria e da Minoria, não fazemos distincção. Deade muito, que o Povo Brasileiro estava costumado a ver muitos e muitos dias passarem-se em discussões inuteis; mas elle sabe que a tardança das deliberações é propria dos grandes Corpos deliberantes; desculpa um ou outro excesso: custou e custou muito ver como uma Opposição pequena em numero, fraca em luzes, consumio os tres primeiros mezes da sessão; mas ao menos a Maioria se desculpa com a Minoria; e esta a ia carregando com todas as culpas, porem o encerramento do facto da Camara dos Deputados, a falta de comparecimento de seus membros, tanto foi da Minoria como da Maioria: não ha mais hoje quem se possa gloriar de ter cumprido o seu dever senão aquelle, que glo-

riosamente tem permanecido no seu posto, esses poucos, conhecedores da importancia d'elle e da dignidade, que deve caracterizar todo o homem.

Muitas propostas do Governo ficaram sem ter andamento, quando alias já Comissões da Casa tinham sobre ellas dado o seu parecer favoravel. E as eleições do Sergipe não foram decididas, e esta provincia continuou a deixar de ser representada!

Vergonha, opprobrio a esses homens, que não poderaõ soffrer quinze dias de trabalho, quando o Brasil reclama tão urgentemente os serviços de todos os seus filhos! O Rio Grande está em armas, e pede socorros de todas as partes; o Pará clama por tranquillidade; a Bahia existe em sustos; e todas as mais provincias do Imperio pedem paz e ordem, consolidação das Instituições, segurança do Trono, da Constituição e da Integridade da Monarchia; um imposto de sangue e de dinheiro pesa sobre a Nação; e é neste momento, que os Deputados abandonam a Camara, recolhem-se a suas casas, e olham com indifferença para a causa Publica! Vergonha, opprobrio aos egoistas, aos interesseiros, aos filhos degenerados do Brasil. O exemplo foi dado pelo Sr. Paula e Souza; mas foi bem seguido: esse Nobre Senador pode applicar a si as palavras da Escritura: Exemplum dedi vobis, ut quicquid modum ego feci, ita et vos faciatis.

O Brasil não se salvará d'este modo.

P. B. (Seto de Abril.)

Candura doutrinaria.

O estado politico da Peninsula que tem ultimamente fornecido thema para as dissertações dos jornalistas dos dois grandes partidos, atrahiu também a attenção do orgão de fracção doutrinaria. Elle se espraia em considerações bem pouco lizoas para os Caristas e os Setembristas, lançando-lhe em rosto a sua animosidade, e a necessidade que ha de ordem e de tranquillidade para prover de remedio os males publicos.

A debil, e sobretudo imparcial, do Constitucional se tem levantado para aconselhar ao poder os meios que julga adequados para desempenhar a sua missão. Quem estijer no facto da natureza desses meios pareço-nos que não voltará sendo patriota, coroa civica aos que os ensinaram.

E' por isso mesmo que a guerra civil se prolonga em Hespanha, que o nosso Ministerio devia empenhar-se por conservar as armas na mão a todos os cidadãos interessados na manutenção do systema constitucional. A Guarda Nacional tal qual se achava antes dos apuramentos e das dissoluções, apresentava na capital uma força effectiva de 12500 homens perfeitamente armados, equipados, e fardados. Esta phalange respeitavel, composta de individuos empregados na industria, no commercio, e nas artes podia facilmente fornecer, em caso de preciso, um contingente para operações activas, do qual se tiraria grande vantagem. Mas a gente doutrinaria encanou de outro modo a questão: não viu senão demagogos e anarchistas nos cidadãos soldados — entendeu que só os aulicos e os funcionarios publicos dejessem ordem, e occupou-se em destruir varios batalhões civicos para remover todos os vestigios da mais perigosa das exaltações, aquelle em favor da liberdade, e nomeou comissões para o aniquilamento dos outros, a ponto tal, que ha Batalhão que a ser levado a effecto o appareamento de commissão ficara reduzido a 50 praças!

Este accordo que encontrou de frente a opinião publica mereceu os altos encomios do orgão do privilegio. Reputem a mutilação da Guarda Nacional como precursora de dias de prosperidade e de ventura. A missão ordeira era dar cabo dos sustentáculos da revolução de Setembro, não para dar entrada aos Caristas — consequencia natural; mas para conservar ao poder certos individuos não rodeados de prestigio, pertencentes a uma pandilha que não enche uma sala, e que se cre partido, e por tal se assinala!

A perseguição judicial as demissões contra homens distinctos pelos seus serviços á causa popular eraõ outro moio efficaz para

nos felicitar — foi pois applaudido em quanto o resultado não poz a nu a mesquinhez e a miseria do Governo, que não quiz ou não soube lançar mãos dos verdadeiros culpados do dia 14 de Junho, aquelles que se distinguiram nos tumultos. O apparato militar que se desenvolveu por esta occasião não fez senão promover inquietação nos animos, e inculcar que nos achamos proximos a uma crise.

O Colligo Administrativo baseado nas disposições mais liberas extrahiu depois o cuidado dos nobres governantes — reduzir á nullidade as prerrogativas democraticas e tra outro expediente proprio para promover o nosso bem estar — nomeou se pois uma Commissão em a qual avultaram nomes de retrograda notoriedade para se occupar da sua reforma. Choverão as applausos do Constitucional: declarou que a praga das eleições populares ia cessar de existir, e para mostrar os defeitos do Colligo, poz-se a copiar de Bonnia as regras naturaes dos leis administrativas, sobre as quaes elle é fundado.

Dest'arte pretende o contemporaneo guardar o justo milieu. Quanto aos outros partidos opina que um delles mais tarde confessará que teria sido mais prudente não locular tanto o outro — e que o segundo, a quem cumpria ser mesmo inextinguível em seus despoitos chamará em socorro por milites que o ajudaram outr'ora com seus conselhos.

Agora a perfeição, e independencia do collega cifra-se em não oppor ao procedimento do Governo em todas as suas partes, e que se prova segundo o contemporaneo, pelos factos que tem ensurado e pelas alvitres suas que hão sido desprezadas. E' uma opposição igual á das Altras de França, que Luiz 18º accusava de quererem ser mais realistas do que elle. Não tenha receio o collega de perder em quanto assim fizer jogo: conto de certo que não haverá Ministerio que não effigue e prese uma vez que lhe tomar a diadema, encarecendo no sentido da sua politica.

De bom grado, e sem alterar o programma primitivo do Constitucional ramos ajudando e pedes como nós cabe, dis o collega. Ahi tenta-se responder a furto e a medo á celebre carta do Senhor Villaboa que desmanchou inteiramente a publica redacção da folha doutrinaria. Para demonstrar a sua integridade, affirma o escriptor sob sua palmar honrada, que nada tem pedido ao Governo, nem pedirá, porque segue uma carreira que tem direções assignadas. Pode ser que assim seja — mas deixar de pedir graças ao Ministerio, o defendel-o officiosamente a torto e a direito não é impossivel de conceber-se; e temos para nós que o Constitucional, fanatico pelo systema doutrinario, se lança de coracão nessa causa abstrahindo de interesses mundanos. Honra lhe seja! Mas não é por isso a sua crença menos perigosa — o seu erro nada tem de comum com os motivos que o determinaram a abraçal-o — ha de por tanto consentir que lhe sejam uma doce violencia, continuando a combater e com todas as novas forças.

A convocação das Cortes tambem ha sido por nós recommendada. O que o Governo tenciona fazer quando ellas se reunirem não sabemos; estamos porém certos de que se sahirá mal na justificação dos seus actos, e que a monita até aqui seguida no gabinete terá forçosamente de soffrer grandes modificações quer em um quer d'outro sentido.

E agora perguntaremos nós muito amigavelmente. — Se as cousas continuarem a ir mal na Hespanha, e que uma força Carliste se aproxime de alguma de nossas fronteiras, como, e com quem hão de os doutrinarios defender Portugal? Será com a sua gente? Será com a Guarda Nacional — achincalhada sempre por elles? Será com os Caristas e Setembristas? Digaõ nos de quantos males se não tornaram culpados? Queira o Ceu que longe e bem para longe vão nossos receios, e que não tenham elles de querer lavar semelhante nodos da sua vida politica — esta materia, é seria, e em breve a ella voltaremos.

(Nacional de Lisboa)

Avisos Diversos.

— Quem precisar de uma para casa annuncio.

-- Precisa-se de alugar uma casa terrena na rua das Flores, da-se um anno adiantado, ou luras vantajosas, quem tiver annuncio.

-- Precisa-se de 300000 a juros de um meio por cento, ou mesmo a dois, com hypotheca em um molato; quem quiser dar annuncio.

-- O Procurador da Camara, encarregado d'affeição das varas, pesos, e medidas deste Municipio, avisa que a mesma affeição se acha aberta nas 5 pontas casa D. 60.

-- Roga-se ao Sr. Francisco Bezerra Cavalcante Rocha Maracujá, queira mandar entregar a carta que trouxe do Rio Grande do Norte para Antonio Rodrigues da Cruz, ou annunciar a sua morada.

-- O Sr. que precisa de uma pessoa para tomar conta de uma loja de miudezas por balanco, na rua do Queimado, dirija-se a mesma rua loja D. 5.

-- Di-se a juros de dois por cento ao mez sobre firmas a contento, a quantia de um conto de réis: nesta Typografia se dirá.

A Juventude Estudiosa

O Bacharel Antonio Maria Chaves e Mello, desejando, d'alguma maneira, contribuir com o limitado cabedal de suas forças para o desenvolvimento intellectual da Juventude, de cuja illustração, depende essencialmente o progresso da civilização, e o augmento da sociedade, ha concebido o designio de abrir, nesta Cidade do Recife, duas aulas, em que pretende ensinar as seguintes disciplinas.

1. Grammatica e lingua latina.
2. Philosophia Racional e Moral.

O lugar designado para estas aulas é a casa, que foi (valgarmente falando) da nova, na rua da cadeia no Recife.

A Matricula acha-se aberta defronte da Igreja do Corpo Santo D. 4 primeiro andar.

A abertura das aulas será impreterivelmente por todo mez de Janeiro proximo futuro, o que se fará publico pelo Diario.

Os que frequentarem a primeira aula pagarão mensalmente a modica quantia de 4.000, os que frequentarem a segunda pagarão 5.000.

-- O abaixo assignado, para evitar duvidas, roga a toda e qualquer pessoa a quem o mesmo abaixo assignado for devido, que lhe apresente a conta, e pade a este Sr. Logista, ou quem quer que for morador na rua da Cadeia, que se fez credor do abaixo assignado fça publico pelo Diario o seu credito. -- Joaquim Elias de Moura.

-- Precisa-se de 20 mil tijolos, pagando-se a dinheiro a vista: na rua nova lado da Matriz D. 9.

-- Precisa-se de uma pessoa, ou mesmo um pequeno de 12 a 14 annos, para andar com pretas a vender fazendas: na rua nova paderia de Bento Antonio Domingues.

-- Quem annunciou precisar de um zelador para o malto, dirija-se a fora de portas D. 50.

Produção Literaria

-- Pensamentos Poeticos de Antonio José de Araujo. -- Esta Poesia he uma das melhores obras desse respeitavel auctor, ja bem conhecido pelo um talento raro, e pelas preciosas produções com que tem enriquecido as Musas Brasileiras; nós podemos assegurar aos Srs. amadores da Poesia que a obra, que annunciamos faz com que os Brasileiros não invejem um Gonzaga Portuguez auctor da Marília de Dirceu, e que he digna de todo o acolhimento dos Pernambucanos Literatos.

Acha-se a venda na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua da Cadeia loja do Sr. Cardoso Ayres; e na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, por 15000 réis.

-- A sociedade que existia entre Thomas Stewart de Liverpool, James Stewart de Bahia, e João Stewart de Pernambuco, debaixo da firma de Stewart Brothers, foi dissolvida em 31 de Março ultimo por mutuo consentimento, ficando cada um dos socios em suas respectivas praças de residência, encarregado da liquidação dos negocios da extincta Firma.

-- Mr. Kissel relojoeiro francez, no

atterro da Boa vista, acha-se prompto a consertar qualquer relógio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço; elle obriga-se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

Avisos Marítimos

PARA LISBOA, por todo o mez presente sahirá a Barca Portugueza Senhora do Rosario, de primeira classe, Capitão Manoel Francisco de Souza; quem quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Antonio José de Amorim, na rua da Cruz, n. 22.

Compras

-- Uma morada de casa terrena em qualquer das ruas do bairro de St Antonio; quem tiver annuncio.

-- Uma escrava sem vícios para o serviço de casa: na rua nova paderia de Bento Antonio Domingues.

Vendas

Folhinhas de porta, de algibeira, e de Padre, para o anno de 1839, pelos preços de seis vintens as de porta, doze as de algibeira, e pataca as de almanak completo, e de Padre; todas impressas nesta Typografia, em bom papel e optimos Typos; e bem conhecidas pela certeza do calculo, e redigidas pela primeira pessoa que em Pernambuco fez folhinhas: as de algibeira alem das noticias do costume contem uma tabella chronologica dos principaes factos desta Provincia, um ensaio Topografico da mesma, segundo a divisão das novas Comarcas, e um Almanak completo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, no Recife rua da Cadeia loja do Sr. Quaresma, rua da Madre de Deos defronte da Igreja, venda que foi do Rezende, na Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira, defronte da Matriz, e em Olinda na botica da rua do Amparo.

-- Uma escrava de nação, de idade de 14 annos pouco mais ou menos, com principios de cozinha, e costura, ou troca-se por um negro, que seja fiel, e que não tenha o costume de fugir, a escrava he recolhida: na rua dos Martirios do lado da Igreja, casa D. 15.

-- Cadeiras Americanas: no escriptorio de L. G. F. Mansfield.

-- Uma casa terrena a cabada de ratificar de novo a poucos dias, sita na rua de agorinhas verdes D. 26: a tratar na rua dos Quarteiros D. 5.

-- No armazem novo atraz do Theatre, pinho da Suissa, taliz o melhor que aqui tem vindo, tanto pela sua qualidade, como pelas diferentes bitolas, contendo de 3 polegadas e meia, e serrado em vapor, e a preço commodo.

-- Uma paderia com todos os seus pertences, sita na rua Direita defronte da venda do fallecido José da Penha; um cavallo com engalha; e um par de capangas: a tratar na mesma.

-- Uma bonita escrava com 25 annos de idade, optima cozinheira de tudo, insignia lavadeira, e engomma bem lizo: na rua Direita passando a venda do fallecido José da Penha, sobrado D. 20.

-- Um relógio de parede, que reguli

muito certo, e com esportador e mostrador dos dias do mes, e com sua competente caixa envidraçada: na rua da Madre de Deos, loja de miudeza defronte da guarda.

-- Duas moradas de casas, sendo uma atraz da Igreja de S. José, D. 14, e a outra na rua do fogo D. 3: a tratar na rua do Crespo D. 7.

-- Uma loja de couros sita em muito boa rua, e tem muito poucos fundos: nesta Typografia se dirá.

-- Ameixas a libra a 160, e em porção mais baratas, sacas com milho a 3200, ditos com feijão a 3200, feixes de alhas, presuntos para fiambre, ditos portuguezes, marmelada, passas, cha perola, em caixinhas de 2 libras, dito hisson em libras, nozes, e caixas com charutos a 1700; na rua nova venda D. 33.

-- Um transefim de ouro, roscas de ouro cortadas, barria de presuntos de caldo, ditos de sal, e tambem se vende aos quartos a 320 rs. a libra: nas 5 pontas Decima 14.

-- Uma preta muito robusta para qualquer serviço, e um preto de meia idade, para o serviço de campo: na rua das Cruzes D. 18.

-- Um grande sortimento de calongas de barro, muito proprias para presepios: no atterro da Boa vista n. 16.

-- Uma escrava de nação, de idade de 22 annos: em Olinda rua de Mathias Ferreira n. 3.

Escravos Fugidos

-- No dia 30 do p. p. fugio uma escrava que he conhecida por andar vendendo pão de milho, de nome Maria, he preta, estatura regular, cheia do corpo, as marcas do rosto altas, boca grande, beiços grossos, pelos grandes, pés pequenos, levou vestido de chita de assento branco, e flores roixas, panno da costa com listras brancas e matames de panno branco; quem a pegar leve ao Recife rua do Amorim em casa de Antonio José Francisco da Veiga.

-- Fugio no dia 23 de Dezembro, um moleque de nação, de nome Joaquim, official de sapateiro, de idade de 18 annos, baixo, cara redonda, pernas e dedos dos pés pequenos, unhas bastantes apuradas por ter tido em pequeno muito bixos, levou vestido calça e camisa de brim, e costume andar com um chapéo de palha, quem o pegar leve as 5 pontas no penultimo sobrado do Peixoto.

-- Na noite de 24 de Dezembro, fugio da casa D. 2 na rua da sanzalla nova uma escrava preta e creoula, de nome Anna, idade pouco mais ou menos 30 annos, cor fulla, alta e bastante gorda, levou camisigo uma trouxa de roupa, e tem os signaes seguintes: uma verruga na ponta do nariz e algumas costuras de feridas no lado direito do pescoço, esta escrava foi do Sr. João Francisco de Albuquerque e Mello, que morava em Beberibe; qualquer pessoa que da mesma tiver noticia e queira mandar pegar e levar a mencionada casa, que será generosamente recompensado.

-- Na noite do dia 28 de Dezembro, fugio um preto de nome André, nação Calandulo, de idade de 24 a 25 annos, estatura regular, secco do corpo, pés pequenos, rosto com espinhas, e buço, bem fallante, tem officio de marinhoiro, levou vestido calça e cami de estoupa, e mais alguma roupa que levou em uma trouxa, e mais outros objectos: quem o pegar leve a José Pereira Vianna, no armazem da alfandega velha, que será bem recompensado.

-- No dia 15 de Dezembro fugio um escravo de nome Joaquim, de nação angola, estatura regular, olhos vermelhos, pouca barba, cara comprida, nariz bem chato, e cor bem preta, orelhas pequenas, pernas e braços finos, e pés pequenos, e alguma coisa apalhados, levou camisa e calça branca, e chapéo preto, fallia muito apressada, e anda prevenido de alguns papéis o que he falso, quem o pegar leve a rua do catovelo sitio do fallecido Quaresma.

-- Na noite de 22 de Dezembro desapareceu da paderia de José Marques Vianna no mundo novo, e supõe-se ter sido furtado um escravo de nome Benedicto, com

os signaes seguintes, baixo do corpo, andar apalhado, fulto de dentes, com a cabeça pallada, e com marcas de sica-triz, levou camisa e seroulo de estoupa, represente ter 30 annos de idade, e tem a fallia muito embarassada, quem o pegar leve ao mundo novo na rua de S. Amaro, a entregar ao seu Sr. mencionado, que gratificará.

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno p. p. uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta um tanto fulla, quabrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado generosamente.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 24 DO P.

RIO DE JANEIRO; 20 dias, Brigue Americano Eagle de 110 Tonel., M. G. Denning, carga café; passageiro o Americano D. Phellis Austrem.

PHILADELPHIA; 48 dias, Brigue Americano Theodore de 199 Tonel., M. A. Albur, carga farinha; a Mathias Hofum.

ENTRADO NO DIA 25

BOSTON; 42 dias, Barca Americana Haford de 278 Tonel., Capitão Hoser, carga longa; a Ferreira Mancon.

DIA 26

BAHIA; 17 dias, Brigue Excuso de Guerra Nac. Netheroy, Commandante o Cap. Tenente Antonio Conrado Sabino.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

MONTEVIDEO; Brigue Oriental Montevideo, M. Fernando Francisco Goncalves, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 27

RIO DE JANEIRO; 25 dias, Brigue Inglez Nelson de 112 Tonel., M. Eduardo Esnouf, em lastro: ao Mestre.

ENTRADO NO DIA 28

TERRA NOVA; 49 dias, Brigue Americano Bregon de 205 Tonel., M. John N. Blakmer, carga bapalhã; a Ferreira Mancon.

SAHIDO NO DIA 28

CAYANNA; Brigue Inglez Lady Sarah Mainland, M. John Grant, em lastro.

ENTRADOS NO DIA 29

PHILADELPHIA; 76 dias, Patacho Americano Nicholas Biali, carga diversos generos: a Ferreira e Mansfield; passageiros a familia do Mestre.

ANGOLA; 19 dias, Excuso Nac. Jovina de 111 Tonel., M. José Antonio Resende, em lastro: a Antonio José de Oliveira Braga; passageiro o portuguez João José da Cruz.

PHILADELPHIA; 39 dias, Brigue Americano Magoun de 168 Tonel., M. Avia, carga farinha de trigo; a Ferreira e Mansfield.

SAHIDOS NO DIA 29

LIVERPOOL; Brigue Inglez Nigthingale, M. Henry O. Kshank, carga algodão, e assucar.

OBSERVAÇOENS

No dia 27 fundiou no Mosqueiro a Barca Americana Hoford.

No dia 29 entrou dentro do Mosqueiro os Briges Americano Origan, e o Inglez Thomaz Battenby.

No dia 30 não entrário nem sahirão embarcações.

No dia 3 fundiou no lameirão um Brigue Inglez.

RELATORIO E CONTA

DA

RECEITA E DESPESA

DA

ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO DOS ORFÃOS,

DO

1.º DE JULHO DE 1838 A 30 DE JUNHO DE 1839.



PERNAMBUCO :

TYPOGRAPHIA DE SANTOS & COMPANHIA.

1839.

III.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

A Administração do Património dos Orfãos, em cumprimento do Offício de V. Ex.^a de 29 do passado, em que exige huma circunstanciada informação do estado, em que actualmente se acha o mesmo Património, tem a honra de submeter ao conhecimento de V. Ex.^a as tres relações inclusas.

Da de N.^o 1 e 2 se vê ser o rendimento annual de rs. 20:111\$920, e da de N.^o 3 ser a despesa ordinaria de rs. 15:142\$262, excluindo-se as que se fazem com medicamentos para os Orfãos, roupas, utensis, concertos de predios, &c., as quaes se não podem precisamente orçar.

Os predios, que constituem a maior parte do Património dos Orfãos, estão todos reparados, á excepção dos de N.^{os} 63 e 70; o primeiro está em concerto para ser convenientemente arrendado, pois pela proximidade em que fica d'Alfandega, espera-se que a sua renda chegue a hum preço vantajoso; e o segundo está totalmente inutilisado, porque tendo a transacta Administração contratado a sua reedificação com Francisco José da Costa Guimarães, locatario do mesmo, e proprietario do que divide pelo centro (por ser o que pertence a esta Administração meeiros), por occasião do fallecimento do mesmo Guimarães não pôde ter effeito este contrato: como porém João Antonio Gonçalves Maduro tenha comprado aquella parte, acha-se esta Administração em negociação com elle.

Tendo esta Administração feito conhecer a V. Ex.^a o estado, em que se acha o Património dos Orfãos, julga de seu dever pedir algumas providencias, a fim de que vá em augmento hum estabelecimento tão necessario.

Ocupando a Alfandega das Fazendas desta Cidade parte do Edificio, que outr'ora servio de casa aos extinctos Congregados, existe de vultoso sem hum fim util, e sem applicação alguma proveitosa ao Estado o restante do dito edificio. Esta Administração tem por vezes pedido a demarcação destes limites, e no Relatorio, que o anno p.p. teve a honra de enviar a V. Ex.^a, pediu providencias sobre este negocio: como pois ainda se não têmhão marcado esses limites, pede esta Administração faculdade para poder mandar construir armazens em dito edificio, obrigando-se a cedel-o logo que seja parte, ou todo necessario para a Alfandega.

Além disto occorre, que estando esta Administração de posse dos fundos, que forão dos extinctos Therezos, que montavão a 8:664\$855 rs., e que rendião o juro de 407\$949 rs. annuaes, e bem assim com 21\$300 rs., a que também montavão os fóros, forão elles reclamados pelo Inspector da Thesouraria, como pertencentes á Fazenda Nacional, por isso que que a Lei, que destinou a Casa em que habitavão ditos Therezos para o Collegio dos Orfãos, não fez menção das rendas, que lhe erão pertencentes: pede por tanto esta Administração, que se lhe annexe estes aos rendimentos, que presentemente fazem o Património dos Orfãos.

Occorre ainda huma outra circumstancia, e vem a ser, estar a Administração sobrecarregada do pagamento da decima, pois sendo pelo artigo 2.^o da Lei de 9 de Dezembro de 1830, que extinguiu a Congregação de S. Philippe Neri, incorporada aos Proprios Nacionais toda a propriedade de qualquer natureza a ella pertencente; e sendo igualmente pelo artigo 3.^o da mesma Lei commettida a sua administração á Fazenda Nacional, não sabe a Administração o motivo porque á mesma Fazenda Nacional se pague dita decima; e a exemplo da Administração dos Estabelecimentos de Caridade, que está isenta de pagal-a, pede que se lhe conceda igual graça.

Se pois se não addicionarem aos rendimentos do Património dos Orfãos os que acaba esta Administração de pedir, receia, que os que presentemente se arrecadão não cheguem para fazer face á despesa; e postoque elles presentemente estejam augmentados, tem também augmentado as despesas, e mais augmentarão, se o Collegio das Orfãos for instalado, e se forem julgados com direito á diaria na forma da citada Lei os cinco Congregados, que presentemente se estão habilitando, e a quem se deverá pagar para cima de 16:000\$ rs.

Com quanto o Collegio dos Orfãos não esteja sob a direcção desta Administração, todavia ella lembra, que melhores estatutos se deverião adoptar, pois parece de razão que elle esteja debaixo da direcção também desta Administração, e não se circunscreva as attribuições desta sómente para o fornecer do que for necessario, sem saber do resultado desse fornecimento.

Por falta de casa não tem sido até o presente instalado o Collegio das Orfãos, e muito pente esta Administração não ter reditos sufficientes para cuidar na obra de tão util estabelecimento.

4
A' vista pois do que esta Administração tem expellido julga ter satisfeito ao que por V. Ex.^a lhe foi ordenado no supracitado Officio, e espera que V. Ex.^a, como Protector nato deste Estabelecimento, se digne de tomar em consideração esta sua exposição, a fim de que prospere huma Instituição tão Pia.

Deos Guarde a V. Ex.^a Recife em Sessão d'Administração do Patrimonio dos Or-
fãos 9 de Fevereiro de 1839.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente desta Provincia.

O Padre Domingos Germano Affonso Rigueira,
Presidente.

Antonio José Pires,
Thesoureiro.

João Francisco Bastos,
Procurador.

Antonio da Cunha Soares Guimarães,
Fornecedor.

Demonstração da Receita e Despesa annual da Administração do Patrimônio dos Orfãos.

Rendimentos de Predios conforme a relação N. 1.....	19:276\$120	
Idem de sitios..... idem.....	388\$200	
Idem de fóros de casas..... idem N. 2.....	181\$420	
Idem ditos de sitios..... idem.....	266\$180	
		20:111\$920
Laudemios segundo as vendas.....	\$	
		\$
Despesa annual conforme a relação idem N. 3.....	\$	15:142\$262
	Saldo	4:969\$658

OBSERVAÇÃO.

Ainda que appareça este rendimento annual das casas, e fóros de sitios, ha com tudo a notar-se 1.º Que da casa n. 19, cuja renda he de 1:114\$820 reis, nada tem esta Administração a receber até o fim de Junho de 1843, por isso que esta renda fica em poder-do rendeiro para satisfação da despesa, que fez com a nova reedificação da casa. 2.º Que dos sitios aforados a Filippe Mena Callado da Fonseca, e a Antonio Ribeiro Campos, nada tem percebido a Administração, porque ambos apresentárão recibos de 10 annos adiantados, que se findão, o primeiro em Fevereiro de 1839, e o segundo em Abril de 1840; e sobre a invalidade de taes aforamentos corre a Administração litigio com elles.

Salla das Sessões da Administração do Patrimônio do Orfãos 9 de Fevereiro de 1839.

J. M. da Cruz,
Escripturario.

**Relação do que rendem por anno as casas, e
sitios, que forão da extincta Congrega-
ção de S. Filippe Neri, e são
hoje dos Orfãos.**

<i>Largo do Collegio.</i>		
Huma morada de casas de dous andares	N. 1	551\$000
<i>Rua do Collegio.</i>		
Huma dita	2	1:202\$000
<i>Rua do Crespo.</i>		
Huma dita de 3 andares	3	620\$000
<i>Rua dos Quarteis.</i>		
Huma dita de 1 andar	4	302\$000
<i>Rua das Laranjeiras.</i>		
Huma dita terrea	5	52\$000
<i>Rua do Rangel.</i>		
Huma dita	6	102\$000
<i>Praça da Boa Vista.</i>		
Huma dita de 2 andares	7	350\$000
<i>Rua Velha.</i>		
Huma dita terrea	8	46\$300
<i>Rua da Gloria.</i>		
Huma dita de 1 andar	9	200\$000
<i>Rua de S. Gonçalo.</i>		
Huma dita terrea	10	79\$000
Huma dita	11	67\$000
<i>Rua do Cebo.</i>		
Huma dita	12	65\$000
<i>Rua atraz do açougue.</i>		
Huma dita	13	26\$000
<i>Rua do Rozario.</i>		
Huma dita	14	38\$000
<i>Rua da Cadeia do Recife.</i>		
Huma dita de 1 andar	15	280\$000
Huma dita	16	460\$000
Huma dita de 2 andares	17	450\$000
Huma dita dita	18	460\$000
Huma dita de 3 ditos	19	1:114\$820
Huma dita de 2 ditos	20	370\$000
Huma dita dita	21	600\$000
<i>Rua da Madre de Deos.</i>		
Huma dita de 1 andar	22	154\$000
Huma dita de 2 andares	23	401\$000
Huma dita dita	24	190\$000
Huma dita de 1 andar	25	190\$000
Huma dita terren	26	100\$000
Huma dita dita	27	100\$000
Huma dita dita	28	100\$000
Huma dita dita	29	100\$000
Huma dita dita	30	110\$000
Huma dita dita	31	110\$000
Huma dita dita	32	80\$000
Huma dita dita	33	60\$000
Huma dita dita	34	160\$000
Huma dita dita	35	320\$000
Huma dita dita	36	100\$000
		9:710\$120

	Transporte	9:71o\$12o
<i>Rua do Torres.</i>		
Huma caza de 2 andares	N.º 37	300\$000
Huma dita dita	38	125\$000
Huma dita dita	39	156\$000
<i>Rua da Lapa.</i>		
Huma dita terrea	40	48\$000
Huma dita dita	41	75\$000
<i>Rua do Codorniz.</i>		
Huma dita dita	42	120\$000
Huma dita dita	43	85\$000
<i>Rua da Moeda.</i>		
Huma dita dita	44	180\$000
Huma dita dita	45	33\$000
Huma dita dita	46	64\$000
Huma dita dita	47	79\$000
<i>Rua do Amorim.</i>		
Huma dita dita	48	113\$000
Huma dita dita	49	63\$000
Huma dita dita	50	43\$000
Huma dita dita	51	55\$000
Huma dita dita	52	67\$000
Huma dita dita	53	55\$000
Huma dita dita	54	290\$000
Huma dita dita	55	53\$000
Huma dita dita	56	31\$000
<i>Rua do azeite de peixe.</i>		
Huma dita dita	57	55\$000
Huma dita dita	58	50\$000
Huma dita de 1 andar	59	110\$000
Huma dita terrea	60	15\$000
Huma dita dita	61	64\$000
Huma dita de 1 andar	62	150\$000
Huma dita dita (para concertar-se)	63	\$
Huma dita de 3 andares	64	250\$000
<i>Rua da Cacimba.</i>		
Huma dita terrea	65	60\$000
Huma dita dita	66	22\$000
Huma dita dita	67	38\$000
<i>Rua do Burgos.</i>		
Huma dita dita	68	88\$000
Huma dita dita	69	90\$000
<i>Rua do Vigario.</i>		
Huma dita de 2 andares (inutilisada)	70	\$
Huma dita de 3 ditos	71	470\$000
Huma dita ditos	72	281\$000
Huma dita ditos	73	500\$000
<i>Rua do Encantamento.</i>		
Huma dita terrea	74	73\$000
Huma dita dita	75	73\$000
Huma dita de 2 andares	76	382\$000
Huma dita ditos	77	330\$000
<i>Rua da Senzalla Velha.</i>		
Huma dita ditos	78	281\$000
Huma dita ditos	79	250\$000
Huma dita terrea	80	250\$000
Huma dita dita	81	65\$000
Huma dita dita	82	65\$000
<i>Rua da Guia.</i>		
Huma dita dita	83	45\$000
Huma dita dita	84	43\$000
<i>Rua do Trapiche.</i>		
Huma dita de 3 andares	85	230\$000
<i>Beco da Lingueta.</i>		
Huma dita de 2 andares	86	397\$000
		16:472\$12o

			Transporte	16:472\$12o
<i>Rua da Cruz.</i>				
Huma morada de casas de 2 andares.	N.º 87			617\$000
Huma dita dita.	88			600\$000
Huma dita dita.	89			320\$000
Huma dita dita.	90			260\$000
<i>Fôra de Portas.</i>				
Huma dita terras.	91			43\$000
Huma dita dita.	92			53\$000
Huma dita dita.	93			65\$000
Huma dita dita.	94			65\$000
Huma dita dita.	95			123\$000
Huma dita dita.	96			39\$000
Huma dita dita.	97			80\$000
Huma dita dita.	98			80\$000
Huma dita dita.	99			80\$000
Huma dita dita.	100			80\$000
Huma dita dita.	101			73\$000
Huma dita dita.	102			53\$000
Huma dita dita.	103			53\$000
Huma dita dita.	104			65\$000
Huma dita dita.	105			55\$000

19:276\$12o

SITIOS.

Hum sitio em Parnameirim.	85\$000
Huma tira de terras junto ao sitio acima.	12\$200
Hum sitio no Rozarinho	240\$000
Hum dito na Matta da Miroeira	51\$000

368\$200

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orfãos em 9 de Fevereiro de 1839.

J. M. da Cruz,
Escripturario.

**Relação do que rendem por anno os fóros
das casas, e sitios, que forão da ex-
tincta Congregação de S. Filippe
Neri, e são hoje dos Orfãos;
com declaração dos
foreiros.**

Ignacio José Vicente Vianna	1\$500	
Ignacio José Vicente	1\$280	
Hospital do Paraizo.	1\$440	
Dito.	1\$760	3\$200
Anna Maria da Conceição.	"	1\$000
Custodio Domingues.	"	1\$200
Joaquim Antonio Gonçalves Lessa.	"	1\$760
Marcialino Gregorio da Silva.	"	1\$600
Joaquina d'Annunciação Rabello.	"	1\$600
Lourenço Manoel de Carvalho.	"	1\$440
Anna Joaquina Xavier de Mendonça.	"	1\$360
Manoel José de Castro.	"	1\$120
Manoel da Silva Ferreira Junior.	"	1\$120
Maria Antonia da Cruz.	"	2\$240
Ursula Maria das Virgens.	"	1\$000
Antonio José Mendes.	"	2\$400
João José da Cruz.	"	2\$100
Maria das Dores.	"	1\$600
Basilio Gonçalves Ferreira.	"	1\$400
Roza Marcianna Lopes.	"	1\$000
Rita da Silva.	"	2\$160
Herdeiros de Manoel Rodrigues do Passo.	"	1\$200
Antonio José Rodrigues.	1\$000	
Dito.	1\$000	2\$000
Feliciano Maria da Trindade.	"	1\$320
Antonio da Silveira Borges.	"	4\$320
Elias Baptista da Silva.	"	1\$800
Luiz Antonio Muniz.	"	1\$000
Francisca das Chagas.	"	1\$600
Herdeiros de José Antonio Lopes.	1\$920	
Ditos.	1\$120	
Ditos.	1\$500	
Ditos.	1\$440	5\$980
Anna Joaquina de Jesus.	"	1\$200
Irmandade de Santa Rita Nova.	"	1\$200
Herdeiros de João d'Oliveira Gouvim.	"	1\$280
José Maria da Paixão.	"	1\$120
Francisco Pereira Botelho.	"	1\$200
Joaquim José Fernandes.	"	1\$600
Lourenço José de Carvalho.	"	1\$600
Antonio de Carvalho.	"	1\$500
João Francisco de Sousa Peixe.	1\$200	
Dito.	1\$520	2\$720
		65\$120

	Transporte	
Joaquim Miguel Esteves Souto	"	65812o
João do Rego Falcão	"	1812o
Herdeiros de Jacinto Ferreira Homem	872o	895o
Ditos	873o	1845o
Francisco de Almeida	"	186oo
Cosme Damião da Silva	"	186oo
Rescolhimento da Gloria	"	1888o
Rita Maria do Carmo	"	1852o
José Joaquim Jorge Gonçalves	"	1844o
José da Silva Pimentel	"	1844o
Joaquim Fernandes Vidal	"	1844o
Marlanno José	"	1852o
Manoel de Jesus Ramos	"	1800o
Padre Felis José de Araujo	"	1844o
José Bento Muniz	"	1868o
Padre José Duarte Cedrim	186oo	
Dito	186oo	
Dito	2800o	5820o
Francisco Gomes de Carvalho	"	1852o
José Vicente Ferreira	"	1820o
Viuva de José Alemão Siqueira	"	1820o
Hospital de S. Pedro d'Alcantara	"	1836o
Antonio José Rodrigues da Silva	"	2800o
José Vital Ferreira Pinto	"	2844o
Maria Theodora Vianna	"	1805o
Ignacio Florencio	"	1800o
Anna Joaquina da Cunha	"	3850o
Marlanno do Espirito Santo	1850o	
Dito	1850o	8800o
Irmandade dos Martyrios do Rozario	872o	
Dita	872o	
Dita	872o	2816o
Felis José do Espirito Santo	"	1860o
Helena Francisca de Azevedo	"	1892o
Herdeiros de Francisco de Sousa Rego	2832o	
Ditos	1860o	
Ditos	1812o	
Ditos	1812o	
Ditos	1852o	
Ditos	1852o	
Ditos	1852o	
Ditos	1852o	
Ditos	1852o	
Ditos	1852o	
Ditos	1860o	1688o
Irmandade do SS. Sacramento do Bairro de S. ^{to} Antonio	"	1876o
Joanna Maria da Dora	"	1876o
Antonio do Carmo	"	1812o
Francisco Manoel da Silva Tavares	"	1812o
Josefa Joaquina de Santa Anna	"	1852o
Herdeiros de José Francisco do Rego	"	1844o
Ditos de Manoel Pereira Dutra	"	1800o
José Domingues Neves	"	1820o
Cirino Marques de Araujo	"	1860o
João Ignacio d'Avila	"	1844o
Joaquim José Ferreira	"	1844o
Domingos Malaquias d'Aguiar Pires Ferreira	"	1844o
Francisco Casado Lima	"	1836o
Joaquina Maria da Rocha	"	1876o

	Transporte	
Martinho Correia do Rozario	"	151\$19o
Antonio José Rodrigues da Silva	"	1\$12o
Francisco da Rocha Preto	"	1\$12o
José Maria Huggiett	"	1\$12o
Ignacio Marçal	"	1800o
Thomasia Maria de Jesus	"	1\$60o
João Eugenio dos Santos	"	855o
Vicente Gonçalves Lima	"	\$50o
Pedro Marcianno	"	10\$40o
Manoel Luiz da Silva Loureiro	"	5\$16o
João Manoel de Siqueira	"	880o
Joanna Francisca dos Anjos	"	\$72o
Joanna Maria do Carmo Sousa	"	\$62o
Joaquim José de Figueiredo	"	860o
		5\$12o
		<u>181\$42o</u>

SITIOS.

José Bernardino Leal	4\$50o	
Ditos	10\$00o	
Ditos	6\$40o	20\$90o
Herdeiros de Antonio Marques da Costa Soares	"	6\$00o
Jeronimo Luiz da Costa	"	3800o
Francisco de Paula da Paixão	"	8800o
Filippe Menna Calado da Fonseca	"	50\$00o
Maria do Carmo	"	4800o
Joaquim dos Santos Azevedo	"	9\$00o
Antonio José Pires	"	10\$00o
João Pereira Damasceno Chaves	"	10\$00o
João José da Cruz	"	3\$20o
Antonia Maria	"	1\$60o
Antonio Leandro da Silva	"	3\$00o
Antonio Correia Seára	"	1\$92o
Antonio de Queiroz Ferreira	"	12\$56o
João Caetano de Albuquerque	"	9\$00o
Domingos José da Costa	"	10\$00o
Antonio Ribeiro Campos	"	100\$00o
Sebastião Antonio de Mello Rego	"	4800o
		<u>266\$18o</u>

Salla das Sessões da Administração do Património dos Orfãos em 9 de Fevereiro de 1839.

J. M. da Cruz,
Escripturario.

Relação da despesa ordinaria e annual da Administração do Patrimonio dos Orfãos.

<i>Empregados d'Administração.</i>			
Escreptuario	Ordenado	300\$	
Dito	Gratificação	150\$	450\$000
Procurador	Ordenado	300\$	
Dito	Gratificação	150\$	450\$000
Advogado			150\$000
Sollicitador			60\$000
			<u>1:110\$000</u>
<i>Extinctos Congregados.</i>			
Hum Sacerdote	a 1\$600 rs. diarios	584\$000	
Dous Leigos	a 600 ,,	438\$000	1:022\$000
			<u>1:022\$000</u>
<i>Collegio dos Orfãos.</i>			
Hum Director		600\$000	
Vice Director		400\$000	
Mordomo		400\$000	
Porteiro		200\$000	
Professor de Primeiras Letras		500\$000	
Dito de Musica		600\$000	
Cirurgião		300\$000	
Comprador	400 rs. diarios	146\$000	
Enfermeiro	ditos	146\$000	
Cosinheiro	ditos	146\$000	
Duas lavadeiras	ditos	292\$000	
Hum roupeiro	320 ditos	116\$800	
Refeitoreiro	ditos	116\$800	
Quatro Serventes	ditos	467\$200	
Comedorias ao Director, Vice Director, Mordomo, Porteiro, Enfermeiro, Comprador, Refeitoreiro, e Cosinheiro	a 280 rs. diarios	817\$600	
Dita a 5 Serventes	a 120 rs. ,,	219\$000	
Dita a 60 Orfãos	a 280 rs. ,,	6:132\$000	11:599\$400
			<u>11:599\$400</u>
<i>Fóros.</i>			
A D. Josefa Maria Francisca de Paula		2\$520	
Ao Encapelado da Conceição da Boa Vista		5\$760	8\$280
			<u>8\$280</u>
<i>Decimas.</i>			
Pela dos predios urbanos		1:734\$840	
Idem dos fóros de sitios		18\$142	1:752\$982
			<u>15:492\$662</u>

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orfãos em 9 de Fevereiro de 1839.

J. M. da Cruz,
Escreptuario.

1838.

RECETTA.

Julho	1	A balanço por saldo do mez precededente em reis effectivos	7:440\$687
	3	Recebidos do Procurador Ignacio José de Moraes de rendimentos arrecadados	1:202\$500
	4	Do mesmo.....idem	458\$000
	11	Do mesmo.....idem	687\$000
	16	Do mesmo.....idem	857\$000
	18	Do mesmo.....idem	128\$500
Agosto	1	Do mesmo.....idem	439\$500
	6	Do mesmo.....idem	166\$000
	22	Do mesmo.....idem	292\$400
	25	De Anna Joaquina da Cunha, de fóros venciveis, até Dezembro futuro da casa N. 68.	14\$963
		„ Da mesma, laudemio por venda que faz da dita casa a Francisca Ferreira Guisanda por 200\$000 rs.....	5\$000
	29	Do Procurador Ignacio José de Moraes de rendas arrecadas....	66\$000
Setembro	5	Recebidos de Ignacio José de Moraes de rendas arrecadas	83\$500
	7	Do mesmo.....idem	238\$000
	10	Do mesmo.....idem	50\$000
	19	Do mesmo.....idem	131\$000

12:260\$050

Outubro	1	A balanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo..	6:221\$913
	2	Recebidos do Procurador Ignacio José de Moraes de rendas arrecadadas	1:226\$100
	3	Do mesmo.....idem	425\$000
	6	Do mesmo.....idem	247\$080
	9	Do mesmo.....idem	370\$000
	11	Do mesmo.....idem	400\$000
	13	Do mesmo.....idem	380\$000
	23	Do mesmo.....idem	274\$000
	30	Do mesmo.....idem	240\$500
Novembro	7	Do mesmo.....idem	104\$500

9:889\$093

1838.

DESPESA.

Julho	4	Pagos aos extinctos Congregados, suas diarias vencidas em Junho ultimo.	1	180\$000
	"	Aos Empregados da Administração seus ordenados. idem	2	92\$500
	5	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos respectivos Empregados do trimestre vencido em Junho ultimo.	3	750\$000
	"	Ao mesmo para as despesas diarias do corrente mez.	4	729\$960
	"	Ao encarregado do concerto dos predios do patrimonio para continuação das despesas a seu cargo.	5	200\$000
	"	Pagos ao mesmo, seu ordenado vencido em Junho ultimo	6	40\$000
	19	Entregues ao mesmo para continuação das despesas a seu cargo.	7	350\$000
Agosto	1	Pagos aos extinctos Congregados, suas diarias vencidas em Julho ultimo.	8	186\$000
	"	Aos extinctos Congregados seus ordenados. idem	9	92\$500
	2	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do mesmo Collegio no corrente mez	10	729\$960
	"	Ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Julho ultimo.	11	40\$000
	23	Ao mesmo para continuação das despesas a seu cargo.	12	200\$000
	25	Pagos a Francisco Caetano por tres caixilhos que fez para a aula de primeiras Letras do Collegio dos Orfãos.	13	27\$000
	"	A Rozendo Alves da Silva a ultima prestação das obras, que fez de carpina no Collegio dos Orfãos.	14	890\$000
	27	A Cardozo Ayres & Irmãos por diversos objectos para o expediente d'Administração	15	47\$420
Setembro	5	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Agosto p.p.	16	186\$000
	"	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	17	92\$500
	6	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mez.	18	706\$800
	"	Pagos a Geraldo do Amarante dos Santos por 118 vidros postos no Collegio dos Orfãos.	19	18\$880
	"	Ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Agosto ultimo.	20	40\$000
	"	Entregues ao mesmo para continuação das despesas a seu cargo.	21	200\$000
	20	Ao mesmo. idem.	22	200\$000
	28	Pagos ao Collector do Bairro da Boa Vista o 2.º semestre da decima dos predios do dito Bairro vencido em Junho do corrente anno.	23	38\$617
				6:038\$137
	30	De balanço por saldo do dinheiro existente em Caixa. .		6:221\$913
				12:260\$050
Outubro	11	Pagos aos extinctos Congregados, suas diarias vencidas em Setembro ultimo.	24	132\$000
	"	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	25	92\$500
	12	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos respectivos empregados do trimestre vencido em Setembro ultimo.	26	750\$000
	"	Ao mesmo para as despesas diarias do corrente mez.	27	729\$960
	"	Ao encarregado do concerto dos predios para continuação das despesas a seu cargo.	28	200\$000
	"	Pagos ao dito seu ordenado vencido em Setembro p.p.	29	40\$000
	"	A Cardozo Ayres & Irmãos por diversos utensilios para a aula de Musica do Collegio dos Orfãos	30	14\$080
				1:958\$540

1838.**RECEITA.**

Novembro 7	A Transporte	9:889\$093
16	Recebidos de Ignacio José de Moraes de rendas arrecadadas..	118\$200
29	Do mesmo.....idem	160\$000
Dezembro 5	Do mesmo.....idem	56\$500
12	Do mesmo.....idem	50\$000
22	Do mesmo.....idem	130\$000

10:403\$793
1839.

Janeiro 1	A balanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo..	6:096\$933
3	Recebidos do Procurador Ignacio José de Moraes de rendas arrecadadas	1:225\$000
7	Do mesmo.....idem	600\$000
8	De José Cecilio Carneiro Monteiro de huma letra que abonou por José Fideles Barrozo de Mello vencida em 31 de Agosto do anno p.p. de rendas atrasadas do sitio grande de Parna-meirim	120\$000
"	Do mesmo de juros e custas da execução da dita letra	14\$547
11	Do Procurador Ignacio José de Moraes de rendas arrecadadas..	436\$500

8:492\$980

1838.

DESPESA.

Outubro 12	A Transporte	31	1:958\$540
Novembro 5	Ao procurador do encapellado da Conceição da Boa Vista das cazas n. 13 e 14 vencidos em Dezembro de 1837	31	25\$920
7	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Outubro ultimo	32	86\$800
"	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	33	92\$500
8	Ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado id.	34	40\$000
"	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mez.	35	70\$9200
"	Pagos a Louia Labottier por diversos instrumentos, e utencilios para a aula de Musica do Collegio dos Orfãos	36	47\$440
Dezembro 5	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Novembro ultimo	37	84\$000
"	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	38	92\$500
6	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do corrente mez	39	72\$9960
"	Pagos ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Novembro passado	40	40\$000
"	Entregues ao dito para as despesas a seu cargo.	41	400\$000
			4:306\$860
31	De balanço por saldo do dinheiro existente em Caixa. .		6:096\$933
			10:403\$793

1839.

Janeiro 16	Pagos aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Dezembro ultimo	42	86\$800
"	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	43	92\$500
17	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos respectivos empregados do trimestre vencido em Dezembro ultimo.	44	750\$000
"	Ao mesmo para as despesas diarias do corrente mez	45	730\$360
"	Pagos ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Dezembro p.p.	46	40\$000
"	Pagos a Antonio Dias Cardozo por tres portas de amarello, e hum rallo de bronze para a levada do Collegio dos Orfãos.	47	30\$000
18	A Gonçalo José da Silva a ultima prestação das obras de pedreiro que fez no Collegio dos Orfãos.	48	1:215\$000
Fevereiro 6	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Janeiro ultimo.	49	86\$800
"	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	50	55\$000
7	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mez	51	659\$680
"	Pagos ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Janeiro p.p.	52	40\$000
"	Ao Sollicitador d'Administração por saldo das despesas que fez com as causas da mesma Administração.	53	32\$610
"	Entregues ao mesmo para continuação das ditas despesas	54	50\$000
"	Pagos a Gonçalo José da Silva pelo accrescimo das obras, que fez no Collegio dos Orfãos.	55	289\$200
"	A Jeronima Thereza de Jesus por feitio de 22 camisas para os Orfãos.	56	4\$840
21	Entregues ao encarregado do concerto dos predios para continuação das despesas	57	200\$000
"	Pagos a Cardozo Ayres & Irmãos por diversos utencilios para a aula de primeiras Letras do Collegio dos Orfãos	58	33\$640
			4:396\$430

1839.

RECEITA.

Janeiro	11	A Transporte.....	8:492\$98o
	16	Recebidos do Procurador Ignacio José de Moraes de rendas arrecadadas	176\$765
	31	De diversos, importancia dos rendimentos do Patrimonio. ...	665\$753
Fevereiro	28	Idem..... idem.....	1:479\$145
Março	31	Idem..... idem.....	14o\$195

10:954\$84o

Abril 1 A balanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo. . 5:4o1\$65o

5:4o1\$65o

1839.

DESPESA.

Fevereiro	21	A Transporte	59	4:396\$43o
		A Louis Labottiere idem para a aula de Musica idem	59	28\$00o
Março	6	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Fevereiro ultimo	60	78\$10o
		Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	61	55\$00o
	7	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do corrente mez	62	73o\$36o
		Pagos ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Fevereiro p.p.	63	4o\$00o
		Entregues ao dito para continuação das despesas a seu cargo	64	2oo\$00o
		Pagos a João Nepomuceno de Mello pela impressão de diversos recibos para a arrecadação das rendas do Patrimonio dos Orfãos	65	25\$00o
				5:553\$19o
31 De balanço por saldo do dinheiro existente em Caixa. .				5:4o1\$65o
				1o:954\$84o
Abril	16	Pagos ao Collector Bernardino Pereira de Brito o 2.º semestre da decima do anno financeiro p.p. dos predios do Bairro de Santo Antonio	66	129\$915
		Pagos ao mesmo Collector o 1.º semestre da decima do anno financeiro corrente dos predios do Bairro de Santo Antonio	67	135\$72o
		Ao mesmo idem do Bairro da Boa Vista	68	4o\$571
	17	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Março ultimo	69	86\$80o
		Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	70	59\$166
	18	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos respectivos empregados do trimestre vencido em Março ultimo	71	75o\$00o
		Para as despesas diarias do corrente mez	72	7o6\$80o
		Ao mesmo para a Festa da Maternidade de N. Senhora Padroeira do Collegio dos Orfãos	73	25o\$00o
		Pagos a José Joaquim de Freitas Guimarães por 392½ varas de brim para 179 camisas, e feitio de 87 ditas para os Orfãos	74	149\$77o
		Ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Março ultimo	75	4o\$00o
		Entregues ao mesmo para continuação das despesas a seu cargo	76	2oo\$00o
		Pagos ao Escripturario d'Administração por diversas despesas miudas	77	9\$68o
		A João Nepomuceno de Mello pela impressão da parte da Conta desta Administração do anno de 1837.	78	28\$00o
Maio	2	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Abril ultimo	79	84\$00o
		Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	80	59\$166
		A Joaquim Canuto de Figueiredo 8 annos de fóros vencidos em Dezembro p.p. da casa N.º 3	81	21\$60o
	4	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mez	82	73o\$36o
		Pagos ao encarregado do concerto dos predios seu ordenado vencido em Abril ultimo	83	4o\$00o
		Entregues ao mesmo para continuação das despesas a seu cargo	84	2oo\$00o
	16	Ao dito	85	2oo\$00o
		Pagos a Gonçalo José da Silva, de gratificação por ter		
				3:921\$54o

1839.

RECEITA.

Abril	1	A Transporte	5:40l\$650
	30	Recebidos de diversos, importancia dos rendimentos do Patrimonio	3:798\$187
Maio	31	Recebidos de diversos, importancia dos rendimentos do Patrimonio	1:188\$485

10:388\$322

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio

O Padre Domingos Ger
PresiAntonio
TheJoão Fran
ProcuAntonio da Cunha
Forne

1839.

DESPESA.

Maio	16	A Transporte.	3:921\$548
		empregado na obra do Collegio dos Orfãos os ma-	
		terias designados no termo d'arrematação.	86 50\$000
	31	Entregues ao encarregado do concerto dos predios para	
		continuação das despesas a seu cargo.	87 200\$000
	„	Pagos a José Fideles Barrozo pelo concerto que fez na	
		casa do sitio grande de Parnameirim.	88 217\$560
Junho	12	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em	
		Maio ultimo.	89 86\$800
	„	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem	90 62\$499
	14	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as	
		despesas diarias do corrente mez.	91 706\$800
	„	Pagos ao encarregado do concerto dos predios seu orde-	
		nado vencido em Maio ultimo.	92 40\$000
	„	A Frederico Chaves por hum methodo de rabeca para a	
		aula de Musica do Collegio dos Orfãos.	93 8\$000
	27	Entregues ao encarregado do concerto dos predios para	
		continuação das despesas a seu cargo.	94 200\$000
			5:493\$207
	30	De balanço por saldo do dinheiro existente em Caixa..	4:895\$115
			10:388\$322

dos Orfãos 30 de Junho de 1839.

mano Affonso Rigueira,
dente.José Pires,
soureiro.cisco Bastos,
rador.Soares Guimarães,
cedor.